

DISSECÇÃO DA AORTA COMO EMERGÊNCIA CARDIOVASCULAR: ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICOS E MANEJO TERAPÊUTICO.

Alexia Souza Lemos¹, André Câmara Nunes Freire², Ana Bela Alves Viana³, Otto Glória Cruz Beleza Da Silveira⁴, Pedro Henrique Martelli⁵, Vinícius Constantino Medeiros Zanin⁶

^{1 2 5} Centro Universitário Afya Porto Velho; ³ Afya Centro Universitário Ji-Paraná; ⁴ Universidade Federal do Pará; ⁶ Fundação Universidade Federal de Rondônia

(alexiasouzalemos06@gmail.com)

Introdução: A dissecção da aorta consiste em uma emergência cardiovascular de elevada letalidade, caracterizada pela formação de um falso lúmen decorrente da ruptura da camada íntima do vaso, permitindo a passagem de sangue entre as camadas da parede aórtica. Trata-se de uma condição tempo-dependente, cuja mortalidade aumenta nas primeiras horas sem intervenção adequada. **Objetivo:** Analisar os principais aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos da dissecção da aorta no contexto da urgência e emergência. **Metodologia:** Consiste em uma revisão de literatura de caráter descritivo, realizada por meio de busca nas bases de dados PubMed, SciELO e Dynamed, selecionando estudos publicados entre 2015 e 2025. **Resultados:** A dissecção da aorta apresenta-se com dor torácica súbita, intensa, podendo irradiar para dorso ou abdome. A classificação de Stanford divide a doença em tipo A (envolvimento da aorta ascendente) e tipo B (sem acometimento da aorta ascendente), sendo a primeira associada a maior gravidade e indicação cirúrgica imediata. O diagnóstico baseia-se em métodos de imagem, como angiotomografia computadorizada, considerada padrão-ouro na maioria dos serviços de emergência. O manejo inicial inclui controle rigoroso da pressão arterial e dos batimentos cardíacos, com uso de betabloqueadores e vasodilatadores. Nos casos tipo A, a intervenção cirúrgica urgente é mandatória, enquanto nos casos tipo B não complicados, o tratamento clínico pode ser suficiente. **Conclusões:** A dissecção da aorta configura-se como uma emergência médica crítica, exigindo diagnóstico rápido e intervenção imediata para redução da mortalidade. A capacitação das equipes de saúde e a disponibilidade de recursos diagnósticos adequados são fundamentais para o manejo eficaz da condição.

Palavras-chave: Dissecção Aórtica. Emergência Cardiovascular.

Área Temática: Emergências cardiovasculares.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

HIRATZKA, L. F. et al. 2010 ACCF/AHA/AATS/ACR/ASA/SCA/SCAI/SIR/STS/SVM guidelines for the diagnosis and management of patients with thoracic aortic disease. Circulation, v. 121, n. 13, p. e266–e369, 2010.

ERBEL, R. et al. 2014 ESC Guidelines on the diagnosis and treatment of aortic diseases. *European Heart Journal*, v. 35, n. 41, p. 2873–2926, 2014.

NISHIMURA, R. A. et al. 2020 AHA/ACC guideline for the management of patients with valvular heart disease. *Circulation*, v. 143, n. 5, p. e72–e227, 2021.